



Resumo da palestra:

Gestão ambiental da suinocultura brasileira: avanços e desafios

Mariene M. Natori

Em sessão do II Simpósio de Sustentabilidade de Ciência Animal em 16/06/2010, foi ministrada, pelo pesquisador da EMBRAPA Suínos e Aves, Julio Palhares, a palestra: "Gestão ambiental da suinocultura brasileira: avanços e desafios".

Em breves preâmbulos foram observadas as correlações entre segurança alimentar, questões sócio-ambientais e algumas teorias de desenvolvimento tecnológico e produtivo, com enfoque nos requisitos para o desenvolvimento sustentável (políticas públicas, equilíbrio social, novas soluções etc.).

O palestrante ponderou que, embora, a produção mundial de alimentos seja maior que a respectiva população, há má distribuição de renda e grande porcentagem da carne produzida em países como o Brasil é exportada, eventualmente, não suprimindo a demanda alimentar local. Além disso, afirma que o elevado custo ambiental (excreções de nitrogênio, fósforo e potássio) e econômico da atividade suinícola limita a participação de alguns produtores neste mercado.

E, por seguinte, sugeriu uma nova abordagem à suinocultura, baseada na gestão ambiental da propriedade, utilizando metodologias mais eficazes para o diagnóstico da propriedade, nutrição animal, uso de água e instalações, aproveitamento de resíduos e de possíveis interações com outras culturas.

Palhares demonstra desenvolvimentos de pesquisas, avaliando resistência a parasitas, produção de dejetos, custos de armazenamento, transporte e a rentabilidade de produção, possíveis danos ambientais, sistemas de integração com pisciculturas, entre outros.